

Ata da 8ª (oitava) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos doze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:00 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Celínio Nogueira Barros, Edbenil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, João Antonio Viana, José Dário Freire de Lima, José Rebecas da Costa, Manoel Moreira de Almeida, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Raimundo Dinardo da Silva Maia, Roberto Wagner de Freitas e Sônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, vereador Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da ata da 7ª Sessão Ordinária do 1º Período da 4ª Sessão Legislativa. O vereador Roberto Wagner de Freitas solicitou retificação da ata, no trecho correspondente ao pronunciamento do vereador Francisco Hilário na Tribuna. As matérias para leitura no expediente constaram: Projeto de Lei

nº 001 ao 004/96, de 05 de janeiro de 1996, do vereador Celínio Nogueira Barros; Projeto de Lei nº 005/96, de 05 de janeiro de 1996, do vereador José Ribauças da Costa; Projeto de Lei nº 006 ao 011/96, de 05 de janeiro de 1996, do Vereador Celínio Nogueira Barros; Projeto de Lei nº 014/96, de 10 de abril de 1996, da vereadora Aldenora Freire do Amaral; Ofício nº 019 ao 023/96, emitido pela Presidência desta Casa; Requerimento nº 001/96, do Vereador Manoel Moreira de Almeida; Ofício s/nº, dos vereadores Edberil e Roberto; Requerimento s/nº, dos vereadores Edberil, Roberto e Aragaci; Ofício nº 003/96, emitido pelo Presidente do SEMSEP; Correspondência do I Encontro Nacional de Parlamentares Municipais em São Luiz do Maranhão; Correspondência do Conselho Paroquial; Ofício nº 280/96, do Dep. Mário Mamede. Na Tribuna Popular usou da palavra o Senhor Evandro Santiago de Oliveira. No Pequeno Expediente não houve vereador inscrito. No espaço destinado ao Grande Expediente usaram da palavra os vereadores: Francisco Hilário de Oliveira, começou as suas palavras procurando dar resposta ao pronunciamento do Vereador Roberto na rádio, quando este frisou o fato da contratação de um advogado para defender o Prefeito, informando a cifra. O vereador Francisco Hilário contestou o montante, mostrando cópia de um contrato e o seu valor. Falou ainda mostrando uma pilha de papéis sobre os processos que estão sendo movidos contra o vereador Roberto. Falou ainda que, na sessão passada, não afirmou que fazia clientelismo. Por ser um vereador pobre, não tinha dinheiro para dar, e sim, tinha apenas condições de prestar favores, como todo político faz. O vereador Celínio pediu um aparte e falou que, como secretário, já ouvira a fita, e o que estiver gravado seria registrado em ata. O vereador Edberil pediu um aparte e leu uma certidão do TCM, sobre as contas do ex-Prefeito José de Oliveira Maia. O vereador Raimundo Dinor

do pediu um aparte e falou que as palavras do vereador Francisco Hilário em defender o Prefeito contra todos, era de fora nada tem a ver com a solicitação dos servidores; a defesa é contra vereadores que estão formulando denúncias. Roberto Wagner de Freitas, começou as suas palavras falando da preocupação de políticos que entram na vida particular das pessoas, como aconteceu no pronunciamento do vereador Chico Hilário, onde deu a entender que sou corrupto. Como não foi possível o vereador ler os processos, vou esclarecer a razão dos processos que estão sendo movidos contra a minha pessoa. Depois de dar os esclarecimentos, falou que o pronunciamento do vereador Chico Hilário foi a vontade do Prefeito, e isso me dá o direito de entrar na vida particular dele, porque ele tem grande rabo de palha. Falou ainda que não tem medo de ameaças, porque não nasceu para remente; e as autoridades competentes já estão cientes das ameaças. Falou ainda que quem administra o dinheiro público para beneficiar o povo; esse dinheiro deve retornar ao povo em forma de obras e não para o bolso. Falou ainda que, se todas as denúncias apresentadas forem consideradas legais, ele vai ser indiciado e talvez dê cadeia. Falou ainda que para a felicidade de Tabuleiro, a arrecadação está aumentando e o acordo que o Executivo firmou com os servidores, agora pode ser cumprido. Falou ainda na sua entrevista na rádio, o Prefeito Nestor entrou no ar e falou que eu não sabia de nada sobre a enfermeira dar receitas; acho que ele é que não sabe de nada. Falou ainda que o Prefeito se acha poderoso. Já que ele é tão poderoso, porque até agora não cumpriu a sua promessa de campanha e faz o saneamento básico? Sobre o Projeto São José, ele diz que a Prefeitura é que está fazendo as obras. Na verdade quem faz é o governo

do Estado. Sobre este assunto, foi aporcionado pelos vereadores Francisco Hilário e Raimundo Dinardo. A Senhora Presidenta solicitou a ampliação do expediente em mais 15 horas, no que foi aceito pelo Plenário. Manoel Moreira de Almeida, começou as suas palavras falando que está à vontade para falar sobre o Projeto São José, ex-PAPP. Falou também sobre a adutora da Chapada, quando agora estão surgindo políticos querendo apadrinhar a obra e foi ele quem embargou a não-conclusão. Falou ainda de onde vem o dinheiro do Projeto São José. Falou ainda que foi o primeiro vereador a fazer requerimento a esta Casa e não foi para aproveitar ano político. Falou ainda sobre os projetos de leis sobre denominações de ruas; depois da concessão, deve ser colocado, nos pontos mais visíveis, placas contendo o histórico da pessoa, para ser lembrado no futuro pelos moradores. Sobre o requerimento do matadouro público, essa é uma luta de um vereador, desde o período em que a Dna. Paola era secretária de saúde do Município. Sobre os servidores, essa luta é justa, e não só por ser sobre o fator remuneração que se unam, mas sim que atenda sempre as convocações do sindicato, para ele se sentir fortalecido, organizado de maneira ordenada sem se emocionarem, usando sempre o lado da razão. O fruto desse trabalho será ocasionado pela organização da categoria. Nesse assunto foi aporcionado pelos vereadores: Celino, Edbenil, Roberto e Pedro. Falou ainda que a política atua em todos os setores da atividade humana; ela sempre influenciara nas tomadas de decisões. Atualmente nenhuma associação organizada conseguira algo sem a participação do político. Aragaci Monteiro Chaves, começou as suas palavras solicitando que quando fosse convidado um secretário, o espaço do expediente seria reservado para o debate. Sobre esse assunto foi aporcionado pe

los vereadores Celínio e Aldenara. Tobutou que remetere o ofício ao encarregado da CAGECE, falando sobre o desperdício d'água na cidade. Solicitou ainda que remetere se ofício ao Prefeito para instalar placas nos ruas onde não existem. Falou ainda da audiência que teve com o Superintendente da Soidra, sobre a dessalinização dos poços profundos. Na ocasião recebi os formulários para se fazer o projeto, e se algum vereador pleitear, estou à disposição para entregar o que for necessário. O vereador Manoel pediu um aporte e falou que em Rumas estão fazendo aparelhos para dessalinização. Falou ainda solicitando do Secretário de Saúde, o porquê de não aceitarem receitas do Dr. Maiard na secretaria de saúde para receberem remédios. Falou ainda sobre as barreiras que existem para a instalação do Posto de Identificação. Sobre este assunto foi aparteado pelos vereadores Celínio e Edbenil. Aldenara Freire do Amaral, falou do encontro que participou em Fortaleza, a sua importância; para tanto está entregando cópia aos vereadores do material que foi entregue no momento do evento. Cerrado os pronunciamentos, a Senhora Presidenta reservou o restante do expediente para o debate dos vereadores com o Secretário de Saúde do Município, Dr. Raimundo Maurício de Freitas, que em sua introdução, fez um relato referente as denúncias apresentadas no Plenário desta Casa, sobre enfermeira passar receitas. Depois dos devidos esclarecimentos, o Secretário foi sabatinado pelos vereadores: Manoel Aragaci, Celínio, Aldenara, Edbenil, Paulo, Raimundo Dinardo, Roberto e Pedro. A Senhora Presidenta colocou em votação o Requerimento nº 001/96, do Vereador Manoel Moreira de Almeida, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Cerrado os debates, a Senhora Presidenta suspendeu a sessão por 15 minutos para o Intervalo Regimental. Retornando do Intervalo

Regimental, procedeu-se a leitura do Edital de publicidade da ORDEM DO DIA, que constou da seguinte matéria:
 2ª discussão e votação do Projeto de Resolução nº 001/96, de 21 de março de 1996, que altera dispositivo da Resolução nº 001/90 (Regimento Interno), de 12 de dezembro de 1990, e dá outras providências. A Senhora Presidenta concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. Não houve debates. A Senhora Presidenta colocou em 2ª votação o Projeto de Resolução nº 001/96, de 21 de março de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. A Senhora Presidenta encaminhou os Projetos de leis nºs 001 ao 011/96 e 014/96, à Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, para análise e formular pareceres. A Senhora Presidenta comunicou aos Senhores Vereadores e os assistentes, que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 19 de abril do corrente ano, a partir das 08:00 horas. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldemora Freire do Amaral

Paulo Maciel da Silva

Stavenna

João Antonio da Silva
 João Antonio da Silva
 Francisco de Assis

Francisco de Assis
 Francisco de Assis

Francisco Hilário da Silva
 Francisco Hilário da Silva